

Revolução digital pode salvar Olimpíada

quinta-feira, 31 de julho de 2008 15:27 BRT

Por Robert Woodward

LONDRES (Reuters)

Para os Jogos Olímpicos de Pequim, em agosto, a revolução digital surge como uma espada de dois gumes -- ela levou a geração mais jovem a se afastar dos esportes, mas pode levar a experiência olímpica a um número muito maior de pessoas.

"A mídia digital terá impacto transformador nas Olimpíadas em múltiplos níveis", diz Shoba Purushothaman, presidente-executivo da The NewsMarket, uma plataforma de marketing para vídeos online. "Isso mudará a maneira pela qual os jogos são mostrados, tornando-os mais humanos e mais pessoais."

Os jogos olímpicos sempre foram um dos pontos altos dos esportes e da programação televisiva, para a geração dos atuais pais e avós.

No século 21, os jovens dispõem de: ampla variedade de opções de esportes, música; e entretenimento, tanto na televisão quanto na Internet. As Olimpíadas não oferecem atrativos especiais para muitos desses jovens.

"Os Jogos Olímpicos não são tão críveis ou relevantes para as pessoas mais jovens, nos países desenvolvidos e em desenvolvimento", disse Jon Tibbs, cuja empresa de relações públicas tem diversos clientes envolvidos com a Olimpíada, durante uma conferência sobre esporte e tecnologia em Londres.

A idade média dos telespectadores da Olimpíada de Atenas, em 2004, era superior a 40 anos, e não há sinais de que deva cair este ano.

"Talvez eu assista aos melhores momentos na TV, durante a noite, mas não acho que queira assistir alguma coisa ao vivo", disse Richard Cousins, 19, um estudante britânico. Caso os Jogos percam prestígio nos próximos anos, bilhões de dólares em patrocínio e direitos de transmissão que ajudam a sustentar o movimento olímpico simplesmente desapareceriam.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) reconheceu os sinais de alerta e tomou medidas para atrair audiências mais jovens, ao introduzir esportes como o snowboard na Olimpíada de Inverno e o ciclismo BMX, que estreará em Pequim. Em fevereiro, o COI foi além e escolheu Cingapura como sede da primeira Olimpíada Jovem, em 2010, um "momento chave", nas palavras de Jacques Rogge, presidente do COI.

Fonte:

<http://br.reuters.com/article/internetNews/idBRB6383020080731?pageNumber=2&virtualBrandChannel=0&sp=true>